

SEXTAS ABERTAS promove dia de arte, cultura popular e experiências sensoriais em Ouro Preto



O projeto Sextas Abertas realiza nesta sexta-feira (24/10), uma edição repleta de vivências criativas, arte urbana e cultura popular em Ouro Preto. Com programação gratuita e aberta à comunidade, o evento acontece a partir das 9h, no Núcleo de Arte e Ofícios da FAOP e na Praça Antônio Dias, oferecendo um dia inteiro de oficinas, performances, palestras, práticas integrativas, apresentações musicais, mostra audiovisual e gastronomia artesanal.

As oficinas são o eixo central da programação, refletindo o propósito do Sextas Abertas de incentivar a livre formação e valorizar as expressões artísticas locais e nacionais. As atividades percorrem múltiplas linguagens — xilogravura, literatura de cordel, graffiti, videodança, fotografia, yoga e culinária — promovendo um encontro entre arte, corpo e território.

Tradição e criatividade em destaque

Entre os destaques, estão as oficinas de Gustavo Resende Dias e Déi Ferreira, artistas que representam a força das tradições culturais brasileiras. Natural de Guaxupé (MG), Gustavo Dias é artista visual e xilogravurista cuja produção celebra a memória e a identidade regional. Sua oficina propõe um encontro coletivo de criação, resultando em um grande painel colaborativo inspirado nas histórias e paisagens de Ouro Preto.

O baiano Déi Ferreira, integrante do grupo Varal de Cordel, comanda uma aula-show de embolada e literatura de cordel, misturando poesia, música e narrativa popular. A atividade oferece uma imersão nas raízes da cultura nordestina, destacando o cordel como instrumento de preservação da identidade brasileira.

Videodança, graffiti e preservação da memória

Outro ponto alto da programação é a Mostra Latino-Americana de Videodança / Itinerância RASGO, que leva à Praça Antônio Dias uma intervenção artística da performer Maryah Monteiro. A apresentação mistura teatro físico, poesia, imagem e música, convidando o público a uma experiência sensorial que reafirma a arte como espaço de encontro e transformação.

A fotógrafa e pesquisadora Giselle Rocha ministra a oficina “Preservação de Memórias Digitais”, voltada à organização e proteção de acervos fotográficos comunitários. Já a artista Leiko promove um diálogo entre graffiti, patrimônio histórico e identidade coletiva, explorando a cidade como tela viva.

A programação inclui ainda a prática de “Yoga Afetivo”, conduzida por Isabel Prado, voltada ao relaxamento e à escuta do corpo; uma aula aberta da pós-graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da UFMG, com o tema “Corpo, Arte e Paisagem em Ouro Preto”; e uma oficina gastronômica com Cidinha Salgadeira, que apresenta suas criações autorais, como o tradicional bolinho de jiló, símbolo da cozinha afetiva dos Inconfidentes.

Cultura como território vivo

A edição 2025 reafirma o Sextas Abertas como um território vivo de arte, aprendizado e convivência, em que diferentes linguagens e tradições se encontram para fortalecer a cultura e o sentimento de comunidade.

O projeto é patrocinado pela Cemig, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, com idealização e co-realização da FAOP | Fundação de Arte de Ouro Preto, apoio do Instituto Território Criativo e realização da IRENI - Inteligência em Eventos, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais e Governo de Minas Gerais.

A Cemig, maior incentivadora da cultura em Minas Gerais, reforça com o projeto seu compromisso de transformar vidas com energia, promovendo o acesso à arte em suas múltiplas formas e ampliando a democratização dos incentivos culturais no estado.

Programação:

NO NÚCLEO DE ARTE & OFÍCIOS DA FAOP (Praça Antônio Dias, 80)

Manhã

9h às 10h - Aula de “YOGA AFETIVO”, com Isabel Prado - para todas as idades

9h às 11h - Oficina "LITERATURA DE CORDEL (história, características, dinâmicas e possibilidades)", com Déi Ferreira - a partir de 12 anos

9h às 12h - Oficina “ARTE XILOGRÁFICA - QUEBRA-CABEÇA DE MATRIZES” - PARTE I (elaboração de desenhos e entalhe), com Gustavo Resende Dias - a partir de 16 anos

10h30 às 12h30 - Aula aberta “CORPO, ARTE E PAISAGEM EM OURO PRETO” - PARTE I (caminhada de interação com a cidade), com Gabriela Rangel e Myriam Bahia (PACPS-UFMG) - a partir de 18 anos

Tarde

13h às 17h - Oficina “ARTE XILOGRÁFICA - QUEBRA-CABEÇA DE MATRIZES” - PARTE II (impressão e montagem), com Gustavo Resende Dias - a partir de 16 anos

13h às 17h - Oficina "PRESERVAÇÃO DE MEMÓRIAS DIGITAIS: ORGANIZANDO E PROTEGENDO ACERVOS FOTOGRÁFICOS" (para agentes culturais, grupos comunitários e coletivos artísticos), com Giselle Rocha - a partir de 16 anos

13h às 17h - Oficina de Culinária “BOLINHO DE JILÓ COM COGUMELOS OU LINGUIÇA E GELEIA DE PIMENTA + FAROFA COM BANANA E CRISPY DE COUVE”, com Cidinha Salgados (de Amarantina) - a partir de 16 anos

14h às 16h - Palestra “GRAFFITI EM CIDADES HISTÓRICAS: DISPUTA DE MEMÓRIA, RESISTÊNCIA E EDUCAÇÃO PELA ARTE”, com Iolanda Leiko - a partir de 12 anos

14h às 16h - Aula aberta “CORPO, ARTE E PAISAGEM EM OURO PRETO” - PARTE II (produção em ateliê), com Gabriela Rangel e Myriam Bahia (PACPS-UFMG) - a partir de 18 anos

Na Praça Antônio Dias

Tarde e noite

A partir das 16h - FEIRA DE ARTE, ARTESANATO e GASTRONOMIA

16h - Intervenção artística “INSTRUÇÕES PARA MOVIMENTOS DE CORPO-CÂMERA”, com Maryah Monteiro

17h - VARAL DE CORDEL - COCO DE EMBOLADA com o repentista, compositor e cordelista baiano DÉI FERREIRA

18h às 20h - 3ª MOSTRA LATINO-AMERICANA DE VIDEODANÇA / Itinerância RASGO

20h - Show AUGUSTA BARNA - “NA MIÚDA”

21h - SAMBA COM DENDÊ

Foto: Divulgação / (Felipe Mancini)

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/7280/sextas-abertas-promove-dia-de-arte-cultura-popular-e-experiencias-sensoriais-em-ouro-preto-em-22/06/2026-09:25>